

## **QUALIDADE DE VIDA MEDIDA A PARTIR DO WHOQOL-Bref EM INDIVÍDUOS CORONARIOPATAS REVASCULARIZADOS**

Amanda Melo e Santos (Acadêmica); Profa. Dra. Vanessa da Silva Carvalho Vila (Orientadora). Contato: amandyta\_melo@hotmail.com

Trata-se de um estudo descritivo, transversal e correlacional, desenvolvido de outubro de 2004 a maio de 2008, com objetivo de mensurar a qualidade de vida após a cirurgia de revascularização do miocárdio usando o instrumento genérico de avaliação WHOQOL-Bref e analisar a correlação da qualidade de vida com variáveis socioeconômicas, clínicas e cirúrgicas. A confiabilidade do WHOQOL-bref foi determinada a partir do método da consistência interna, utilizando-se o coeficiente alfa de Cronbach e correlações de Spearman entre os domínios dos instrumentos. O nível de significância foi de 5% ( $\alpha=0,05$ ). Dos 67 participantes, identificou-se que 45 (67,2%) eram do sexo masculino, com faixa etária entre 39 e 77 anos (média  $60,9 \pm 8,9$  anos), 67,2% eram casados ou amasiados. Os participantes possuíam um baixo nível educacional (71,7%) e a renda mensal familiar foi de até dois salários mínimos (33; 49,3%). Quanto situação de trabalho, 46 (68,6%) encontravam-se inativos, 43 (64,2%) possuíam moradia própria e 58 (86,5%) moravam com familiares. Nos aspectos clínicos evidenciou-se que 79,1% eram hipertensos, 76,2% foram e/ou são tabagistas, 67,2% possuíam hipercolesterolemia e 32,8% eram diabéticos. Em relação à avaliação da qualidade de vida, foi obtido um valor para alfa de Cronbach igual a 0,76 que caracteriza uma consistência moderadamente forte em relação às dimensões avaliadas pelo WHOQOL-bref. Houve correlação estatisticamente significativa indicando que uma melhor percepção de qualidade de vida no domínio meio ambiente entre indivíduos casados ( $59,0 \pm 12,0$ ) com outro estado civil ( $52,0 \pm 11,0$ ) ( $p<0,05$ ); no domínio físico entre indivíduos não-diabéticos ( $63,4 \pm 19,6$ ) quando comparados aos diabéticos ( $52,3 \pm 17,7$ ) ( $p<0,05$ ); e no domínio psicológico entre indivíduos que não se auto-determinaram estressados ( $70,1 \pm 16,7$ ) quando comparados aos que se determinaram estressados ( $62,2 \pm 14,7$ ) ( $p<0,05$ ). Os indivíduos submetidos à revascularização do miocárdio apresentaram comprometimento na percepção de qualidade de vida, principalmente nas facetas relacionadas às dimensões físicas e do meio ambiente relacionadas a necessidade de tratamento médico, a realização de atividades da vida diária, capacidade para o trabalho, dinheiro, lazer e acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chaves: qualidade de vida; doença das coronárias, revascularização miocárdica.

**Apoio: BIC/PROPE/UCG**